

CADERNO DE INDICADORES

do Programa de Comunicação Social
do Comitê da Bacia Hidrográfica da
Baixada Santista

Realização



CADERNO DE INDICADORES

do Programa de Comunicação Social
do Comitê da Bacia Hidrográfica da
Baixada Santista



São Carlos, 2019

FunBEA – Fundo Brasileiro de Educação Ambiental

Presidente

Maria Henriqueta Andrade Raymundo

Vice-Presidente

Rachel Trajber

Secretária Geral

Semíramis Biasoli

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA

Presidente

Alberto Pereira Mourão

Vice-presidente

Celso Garagnani

Secretário Executivo

Sidney Felix Caetano

Equipe técnica do Programa de Comunicação Social do CBH-BS

Coordenação

Semíramis Biasoli

Ana Patrícia Arantes

Edward James Davies

Guilherme Rocha Dias

Grace Luzzi

Julia de Lima Krahenbuhl

Mariane Lima Avancini

Sandra Marconi Padial

Vivian Battaini

Textos

Vivian Battaini

Projeto gráfico e diagramação

Diagrama Editorial

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

F981p Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA)

Caderno de indicadores do programa de comunicação social do comitê da bacia hidrográfica da Baixada Santista [livro eletrônico] / Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA). - São Carlos, SP : Diagrama Editorial, 2019. 50 p. : PDF

ISBN: 978-85-65527-36-1

1. Programa de comunicação social. 2. Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista. 3. Educação ambiental. I. Título.

2019-1143

CDD 363.7
CDU 37:504


Índice para catálogo sistemático:

1. Educação ambiental 363.7
2. Educação ambiental 37:504

Este Caderno Metodológico foi produzido como parte do processo de construção do Programa de Comunicação Social do Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista (CBH-BS), com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, contrato 117/2017. Permitida a reprodução total ou parcial deste documento desde que citada a fonte.

SUMÁRIO

Apresentação	5
Introdução	7
1. Indicadores de educação ambiental e sua importância	9
2. Indicadores do Projeto: “Construção do Programa de Comunicação Social do CBH-BS”	15
2.1 Indicadores de processo, resultados e impactos para avaliar o Projeto	17
2.1.1. Indicadores relacionados ao objetivo Geral: Construir o Programa de Comunicação Social do Comitê, contribuir e estimular o fortalecimento da gestão dos recursos hídricos na UGRHI-7.....	18
2.1.2 Indicadores criados a partir dos objetivos específicos relacionados à produção e disseminação de informações sobre os recursos hídricos e o CBH da Baixada Santista	28
2.1.3 Indicadores relacionados ao objetivo específico: Mobilização social da Baixada Santista sobre a gestão dos recursos hídricos e o papel do CBH da Baixada Santista.....	34
2.1.4 Indicadores relacionados ao objetivo específico: Formação da comunidade da Baixada Santista sobre a gestão dos recursos hídricos e o papel do CBH da Baixada Santista	38
3. Considerações para construção de indicadores de projetos	45
Referenciais	49





APRESENTAÇÃO


Assumir um compromisso com a execução da educação ambiental crítica e transformadora implica no desenvolvimento de um processo pedagógico que problematize o sistema civilizatório em suas estruturas sociais, políticas e econômicas. Porém, não basta o comprometimento retórico. Cada vez mais, educadores e educadoras ambientais são questionados sobre a abrangência, os resultados e os impactos da educação ambiental na sociedade.

O monitoramento e a avaliação de projetos e políticas públicas de educação ambiental, por meio de indicadores, é um dos caminhos para fortalecer a EA, mostrando a sua materialidade e capacidade de transformar.

Oportuno destacar também a interrelação entre estratégias de comunicação e indicadores. Indicadores são, em essência, instrumentos de comunicação, que tem por objetivo simplificar e filtrar informações complexas em métricas essenciais para a compreensão de um fenômeno. Embora nem sempre presentes em processos de planejamento em comunicação, a proposição de indicadores reforça o compromisso com a efetiva comunicação com a população diretamente envolvida nos processos e com a sociedade em geral.

Neste sentido, o esforço de tradução de expectativas, valores e desejos, diagnosticados e prospectados a partir de processos construídos localmente, de maneira participativa, respeitando toda sua diversidade, subjetividade e complexidade, em métricas simples e eficientes, nem de longe é tarefa simples, mas constitui-se com um desafio fundamental para viabilizar movimentos de transição para sociedades efetivamente sustentáveis.


O desafio deste Caderno de Indicadores, seguiu nesta linha de explicitar o que foi feito, não simplesmente de forma descritiva, mas sim à luz de indicadores, que comuniquem com responsabilidade, os compromissos de um projeto social, que se balizou sobretudo pelas perspectivas política, social e educadora, tendo como parâmetros prevaletentes o bem público água e o fortalecimento da cidadania, afastando-se dos domínios da lógica contábil e quantitativa.



E assim, cabe reforçar a importância de iniciativas como a deste Caderno, que se colocam o desafio de dar visibilidade aos processos e resultados da implementação de projetos de educação ambiental, e desta forma, contribuir para o melhor conhecimento da importância da educação ambiental na busca de novos caminhos societários.

Maria Henriqueta Andrade Raymundo, Evandro Albiach e Semíramis Biasoli

Integrantes da Comissão Científica da ANPPEA - Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental



INTRODUÇÃO

O presente Caderno é parte do compromisso de monitorar e avaliar o projeto “Construção do Programa de Comunicação Social do CBH-BS” desenvolvido na Baixada Santista nos anos de 2018 e 2019¹. Soma-se a isso o desafio de contribuir com o aprimoramento da avaliação em processos educadores ambientalistas.

A iniciativa do projeto é do FunBEA - Fundo Brasileiro de Educação Ambiental e teve como objetivos **construir o Programa de Comunicação Social do Comitê, contribuir e estimular o fortalecimento da gestão dos recursos hídricos na UGRHI-7, em um período de 12 meses**. A referida UGRHI-7 envolve nove municípios, a saber: Peruíbe, Mongaguá, Itanhaém, Praia Grande, Cubatão, São Vicente, Santos, Guarujá e Bertioga

O Projeto teve como objetivos específicos:

1. Ampliar a divulgação e disseminar informações sobre a importância da gestão e conservação dos recursos hídricos;
2. Produção de materiais e criação de canais que subsidiem a disseminação de informação por meios de comunicação de massa sobre os recursos hídricos e o CBH da Baixada Santista;
3. A mobilização social e formação da comunidade sobre a gestão dos recursos hídricos e o papel do CBH-BS na região.

Entre os produtos estão o próprio Programa de Comunicação Social e três cadernos:
(1) Caderno didático, apresenta os conceitos e referenciais teóricos que dão suporte

1 Está atrelado ao Programa de Duração Continuada (PDC)-8, com foco na educação ambiental e comunicação social.


ao trabalho; (2) Caderno Metodológico, relata o processo de desenvolvimento do projeto dando testemunho e inspirando outras ações; e por fim, (3) Caderno de indicadores.

A construção deste Caderno envolveu revisão na literatura, oficinas participativas e reuniões com especialistas. O mergulho teórico permeou indicadores amplos e indicadores socioambientais, em especial os indicadores de políticas públicas de educação ambiental criados pela ANPPEA - Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental².

Foram realizadas duas oficinas, a primeira com membros da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Divulgação do CBH-BS e educadores ambientais atuantes no território³ e a segunda com a equipe do FunBEA.

Os dados das oficinas e das atividades individuais foram sistematizados pela equipe do projeto e dialogados em reunião com consultores especialistas em indicadores de EA. Posteriormente, foi feito um exercício de aplicação dos indicadores construídos para políticas públicas da ANPPEA para este projeto.

Espera-se que a leitura inspire mobilizadores, educadores e instituições públicas, privadas e não governamentais a refletir e propor projetos e políticas que fomentem transformações socioambientais.

-
- 2 A Secretaria Executiva da ANPPEA é composta pelo FunBEA - Fundo Brasileiro de Educação Ambiental, Laboratório de Educação e Política Ambiental (Oca) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo, Centro de Ciência do Sistema Terrestre (CCST) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e Ministério do Meio Ambiente (MMA).
 - 3 Realizada no dia 12/07/2018 pelos consultores especialistas em indicadores de EA e membros da ANPPEA, Maria Henriqueta Raymundo, Semíramis Biasoli e Evandro Albiach Branco.
- 

1. Indicadores de educação ambiental e sua importância

Indicador é um instrumento que auxilia no processo de avaliação de projetos, programas e políticas públicas. Sua definição envolve uma primeira reflexão: o que queremos avaliar?

Todo processo avaliativo é resultado de um julgamento de valor, portanto um ato político constituído por intencionalidades, visões de mundo e definição de prioridades. Quais são os objetivos dos nossos projetos?

Dentre os diferentes tipos de indicadores, destacamos aqui os de processo, resultados e impactos, classificação que será utilizada neste Caderno.

Indicadores são medidas de ordem qualitativa ou quantitativa, dotada de significado particular e utilizados para organizar e captar as informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da observação. É um recurso metodológico que informa empiricamente (escolha política) sobre a evolução do aspecto observado (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2010, p 21).

Indicadores de PROCESSO: Os objetivos de uma proposta estão sendo bem conduzidos?

Indicadores de RESULTADOS: Os objetivos foram alcançados?

Indicadores de IMPACTOS: Quais são os impactos das ações realizadas?

Os indicadores se associam aos objetivos dos projetos, os processos desenvolvidos e os impactos no contexto e auxiliam no seu monitoramento e avaliação. Os indicadores são elementos concretos, observáveis na realidade que sintetizam um conjunto de informações quantitativas e qualitativas de forma quantitativa. Reconhecendo a importância e a relevância da dimensão qualitativa, porém evidenciando-as de forma mais objetiva.

Cuidados especiais para construção de Indicadores de projeto

- Reconhecer a temporalidade
- Evidenciar o recorte territorial
- Ter como base as ações planejadas
- Ter um diagnóstico inicial
- Ter objetivos e metas claras e mensuráveis

Na área da educação ambiental a construção de indicadores é um desafio, especialmente pelo desejo de incluir radicalmente a dimensão qualitativa em sua análise, não existe um consenso do que é um bom indicador de EA, mas muitos educadoras/es colocam-se o desafio de construí-los. O desejo é a construção de indicadores capazes de retratar os processos, suas singularidades e subjetividades. Como construir indicadores quantitativos? Como trazer à tona detalhes preciosos que fortalecem processos educadores? A experiência da ANPPEA contribui para responder estas questões.

A ANPPEA é uma articulação comprometida com o fortalecimento das políticas públicas de educação ambiental, especialmente no Brasil. Criada em 2015, compreende a EA como política pública e evidencia seu importante papel na construção de sociedades sustentáveis.

Dicas

Alguns projetos e programas de EA trazem em seu escopo indicadores:

MMA, Estratégia de Monitoramento e Avaliação de processos de Educação Ambiental em Unidades de Conservação Federais. 2017.

MMA. Série educação ambiental e comunicação em unidades de conservação. Tornar-se visível: estratégia para promover articulações e captar recursos. 2015.

Educação Ambiental como política pública

“A indissociabilidade entre a utopia de sociedades sustentáveis e a ação educacional ambientalista passa necessariamente pelo planejamento e construção de políticas públicas com esse foco e compromisso. Políticas públicas que, acreditando na possibilidade da construção de sociedades sustentáveis pelas vias democráticas, identifiquem mecanismos que permitam a expansão radical da democracia, da educação e da participação popular, como meio e como finalidade, ou seja, como veículos das transformações e características primeiras das sociedades almejadas. Sociedades sustentáveis, ambientalistas, democráticas, educadoras e que promovam a participação de todos e de cada um” (NASCIMENTO & VIANNA, 2007 apud SORRENTINO & NASCIMENTO, 2010, p.19).

Neste sentido foram construídos 27 indicadores de políticas públicas de educação ambiental a partir de oito dimensões estruturantes .

1. Dimensão Diagnóstica: trata de um processo humanizado de contextualização histórica da territorialidade com suas relações sociais, econômicas, políticas, ecológicas e culturais, além da identificação dos interesses, necessidades, potencialidades, problemas e suas causas, o tempo e o espaço dos acontecimentos junto à sociedade.

2. Dimensão da Participação e Construção Coletiva: refere-se à necessidade de criação e fortalecimento dos espaços democráticos permanentes de participação e controle social. Prioriza a sensibilização, mobilização social, organização comunitária e empoderamento da sociedade na construção coletiva.

3. Dimensão da Formação Dialógica: compreende o desenvolvimento de processos educativos permanentes e continuados comprometidos com os princípios e concepções da EA em seus aspectos democráticos, críticos, emancipatórios, cooperativos, solidários e libertários.

4. Dimensão da Intervenção Socioambiental: trata da inclusão das práticas como exercícios de cidadania e materialização dos valores, princípios e diretrizes da EA contextualizados na realidade local. É preciso demonstrar num processo da práxis, de ação-reflexão-ação, o comprometimento com a transformação.

5. Dimensão Indivíduo/Subjetividade: aborda o reconhecimento e valorização das especificidades humanas, explora as subjetividades próprias do ser humano e a complexidade da sociedade que se constrói do micro ao macro, das singularidades a pluralidade. Trata da atenção aos sujeitos num fomento à potência de agir nos indivíduos levando ao movimento coletivo de transformação das realidades indesejadas.

6. Dimensão da Complexidade: diz respeito à articulação e integração a outras políticas, a conexão entre o local e global, teoria e prática, indivíduo e coletividade, entre os inúmeros temas, públicos, instituições, territórios, demandas, problemas e expectativas. É a integração das partes num todo dentro da teia existente na vida.

7. Dimensão Institucional: envolve a capacidade institucional, destacando-se a infraestrutura, orçamento, equipe, dispositivos jurídicos de fortalecimento da EA e programas institucionais estabelecidos, além do monitoramento e avaliação como necessidade de controle social, revisão e aprimoramento permanente e continuado.

8. Dimensão da Comunicação: ressalta a necessidade da democratização da informação, trazendo aspectos da comunicação institucional, mas, também a educomunicação na intencionalidade educadora que requer o protagonismo dos sujeitos como produtores críticos e criativos da informação.

(Fontes dos textos: ANPPEA, 2018, p.10-11. Sumário Executivo - Indicadores de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Educação Ambiental)

A construção dos indicadores apresentados no quadro abaixo é resultado de um processo participativo iniciado em 2015 que envolveu estudos, reuniões, oficinas e consulta a especialistas. Cada dimensão pode ser melhor compreendida nos materiais da ANPPEA e cada indicador conta com uma ficha metodológica de apoio⁴.



Figura 2 - ANPPEA, 2018, p.10. Sumário Executivo - Indicadores de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Educação Ambiental.



2. Indicadores do Projeto: “Construção do Programa de Comunicação Social do CBH-BS”

Nesta seção são retratados detalhes do projeto (duração, território, frentes de atuação, atividades e metas), e diagnóstico inicial que permite o conhecimento da realidade no início de sua realização. Na sequência, os indicadores do projeto são apresentados relacionados aos objetivos gerais enquanto indicadores de processos, resultados e impactos, à luz dos indicadores de políticas públicas propostos pela ANPPEA.

As ações do projeto foram divididas em três frentes de atuação que se inter cruzam em diversos momentos: (1) Articulação; (2) Comunicação; e (3) Formação e Mobilização Social. O infográfico do projeto abaixo traz as principais atividades propostas para cada frente.

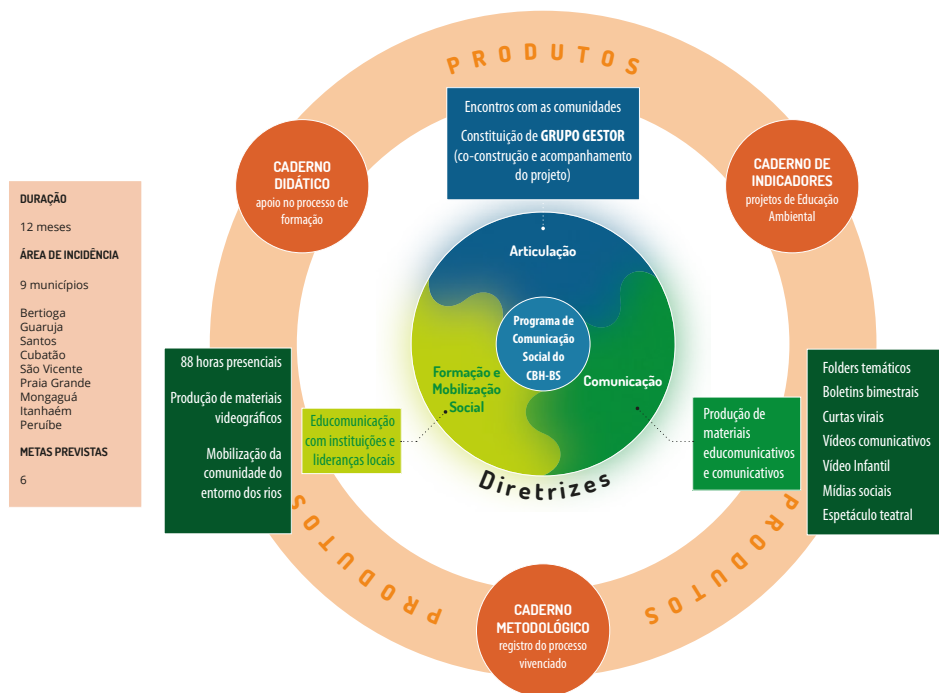


Figura 3 - Infográfico das ações desenvolvidas no projeto.

Metas

- 1 Elaboração do Programa de Comunicação Social do CBH-BS;
- 2 Mapeamento e Identificação de instituições por núcleo (sub-UGRHI) que desenvolvem ou pretendem desenvolver ações/projetos com foco em recursos hídricos e instituições do campo da comunicação na Baixada Santista para a participação no processo de elaboração do Programa de Comunicação Social;
- 3 Identificação e seleção de 18 lideranças locais para a participação do projeto;
- 4 Formar 18 jovens mobilizadores e educadores no período de 4 meses, com carga horária de 8 horas/mês;
- 5 Mobilizar, minimamente, 50 pessoas por núcleo de atuação para a participação nos Encontros ComÁgua;
- 6 Ampliar a divulgação, os materiais e os canais de comunicação sobre os recursos hídricos e o CBH-BS.

As etapas iniciais do projeto envolveram a realização de mapeamento e diagnóstico do CBH-BS, em especial, relacionado à comunicação, recorte deste projeto de educação ambiental e comunicação social. As principais atividades desenvolvidas foram: entrevistas semiestruturadas, reuniões de articulação, oficinas locais e questionário online. Um retrato do Comitê e da Comunicação realizada por ele no primeiro semestre de 2018 pode ser encontrada, de forma detalhada, no [Programa de Comunicação Social do CBH-BS](#). Nos quadros abaixo temos um resumo das informações enquanto um ponto de partida para avaliar o Projeto.

Diagnóstico Inicial

Público externo ao Comitê:

Desconhecem a existência da instituição, seus objetivos, missão, forma de funcionamento, representatividade e conquistas.

O principal meio de comunicação entre CBH e comunidade é o site SIGRH.

Os membros do CBH-BS entrevistados indicam a fragilidade da comunicação entre o Comitê e a comunidade.

Diagnóstico Inicial

Público interno ao Comitê:

Entre seus 54 membros não há consenso em relação a missão e atribuições do CBH.

Majoritariamente, suas funções são reduzidas a enunciação de seu caráter financiador.

A comunicação interna é vista pelos seus membros como frágil.

Os canais de comunicação são e-mail e o site SIGRH.

As informações são centralizadas em membros antigos e na Secretaria Executiva.

Desafios para a participação no Colegiado (conhecimentos, políticos, financeiros, operacionais e interpessoais).

2.1 Indicadores de processo, resultados e impactos para avaliar o Projeto

O Projeto será analisado a partir de seus objetivos e indicadores a ele relacionados. Ao início de cada seção tem-se um quadro resumo com: **(1) objetivo do projeto em foco, (2) dimensões da ANPPEA que os indicadores se relacionam (3) indicadores selecionados para sua análise, (4) tipo de indicador e (5) status do mesmo.**

Os indicadores foram selecionados a partir do material da ANPPEA, sendo que outros foram construídos devido as particularidades do projeto.

O status do indicador foi categorizado em alcançado, parcialmente alcançado, não alcançado e em aberto. Compreendemos que a categoria “em aberto” contribui para a continuidade do projeto e necessita um período maior para análise de seu alcance.

2.1.1. Indicadores relacionados ao objetivo Geral: Construir o Programa de Comunicação Social do Comitê, contribuir e estimular o fortalecimento da gestão dos recursos hídricos na UGRHI-7.

OBJETIVOS DO PROJETO	DIMENSÃO DE INDICADORES DA ANPPEA	INDICADORES	TIPO DE INDICADOR	STATUS
Construir o Programa de Comunicação Social do Comitê, contribuir e estimular o fortalecimento da gestão dos recursos hídricos na UGRHI-7	Formação Dialógica	Utilização de técnicas participativas	Processo	Alcançado
	Complexidade	Conexão e articulação com referências e documentos internacionais	Processo	Alcançado
	Complexidade	Articulação temática	Processo	Parcialmente
	Institucional	Instrumento pedagógico participativo de base	Processo	Parcialmente
	Institucional	Gestão racional dos bens naturais, patrimoniais e bens públicos	Processo	Alcançado
	Institucional	Suporte orçamentário	Processo	Alcançado
	Institucional	Infraestrutura física	Processo	Alcançado
	Institucional	Recursos humanos empregados na PPEA	Processo	Alcançado
	Complexidade	Articulação de redes, movimentos socioambientais e coletivos educadores	Processo	Alcançado
	Não se relaciona	Programa Construído	Resultado	Alcançado
	Formação Dialógica	Diversidade de atores	Resultado	Alcançado
	Diagnóstica	Diagnóstico para o desenvolvimento do projeto	Resultado	Alcançado
	Institucional	Monitoramento e Avaliação da PPEA	Resultado	Alcançado
	Não se relaciona	Responsáveis/titularidade claros para implementação do Programa	Resultado	Alcançado
	Não se relaciona	Programa institucionalizado por ato normativo	Impacto	Em aberto
Não se relaciona	Destinação de recursos para execução do Programa	Impacto	Em aberto	

Construir o Programa de Comunicação Social do Comitê, contribuir e estimular o fortalecimento da gestão dos recursos hídricos na UGRHI-7

Indicadores de PROCESSO

1. Utilização de técnicas participativas



Para construção do Programa foram utilizadas seis técnicas previstas no projeto inicial, cada uma delas permite um grau de participação: questionários online, entrevistas, oficinas, reuniões, encontros na comunidade. Foi proposta uma consulta pública online do Programa que não estava prevista no Projeto.

2. Conexão e articulação com referências e documentos internacionais



O Projeto fez esta conexão e articulação das Agendas: Água, Educação Ambiental, Regional e Comunicação.

Agenda Água: Política Nacional de Recursos Hídricos, Plano Estadual de Recursos Hídricos, Plano de Bacias Hidrográficas.

Agenda Educação Ambiental: Política Nacional de Educação Ambiental. Programa Nacional de Educação Ambiental. Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. Programa de Educomunicação Socioambiental - Série Documentos Técnicos. ENCEA – Estratégias Nacionais de Comunicação e Educação Ambiental. ANPPEA - Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental. Programa Nacional de Formação de Educadoras(es) Ambientais. Projeto Político Pedagógico (LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

Agenda Regional: Fortalecimento da Política Municipal de Educação Ambiental e da CIMEA Santos – Comissão Interinstitucional Municipal de EA – intercâmbio realizado em evento local; fortalecimento de comunidade tradicional caiçara de Barra do Una – intercâmbio na região, foco de estudo; visibilidade a situação da comunidade da Prainha Guarujá na perspectiva de gerenciamento autônomo dos recursos hídricos.

Agenda Comunicação: Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011). Programa Nacional de Direitos Humanos Decreto 7.037/2009 (PNDH-3). Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013, art. 26).

Você sabia? Na Declaração dos Direitos Humanos são evidenciados o Direito a informação e a liberdade de expressão.

Construir o Programa de Comunicação Social do Comitê, contribuir e estimular o fortalecimento da gestão dos recursos hídricos na UGRHI-7

Indicadores de PROCESSO

3. Articulação temática

No projeto foi proposto trabalhar a questão dos recursos hídricos relacionado as questões locais com foco nos Comitês de Bacias Hidrográficas. Desta forma, esta temática foi trabalhada em sua complexidade, porém sempre voltando para a temática central.

4. Instrumento pedagógico participativo de base

A equipe FunBEA definiu princípios, diretrizes e metodologia específicos de forma coletiva que foi capilarizada nos produtos do Projeto. Porém, o documento não foi sistematizado.

5. Gestão racional dos bens naturais, patrimoniais e bens públicos

Contratos de prestadores de serviços com critérios de sustentabilidade socioambiental:

Gráfica: exigência de trabalhar com papel reciclado

Empresa de fornecimento de alimentação: i) Priorize a aquisição de produtos que fortaleçam economias solidárias, ii) Ter um cardápio com produções agroecológica de comunidades tradicionais. iii) Utilizar-se de frutas e derivados da mata atlântica, iv) Não utilizar descartáveis.

A empresa Nesdel (contrato de serviços para fornecimento de alimentos) por estímulo de membros do projeto candidatou-se ao concurso Sabores e Saberes e foi ganhadora de 2 prêmios.

Construir o Programa de Comunicação Social do Comitê, contribuir e estimular o fortalecimento da gestão dos recursos hídricos na UGRHI-7

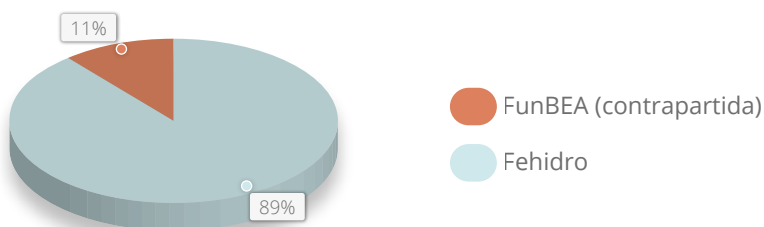
Indicadores de PROCESSO

6. Suporte orçamentário

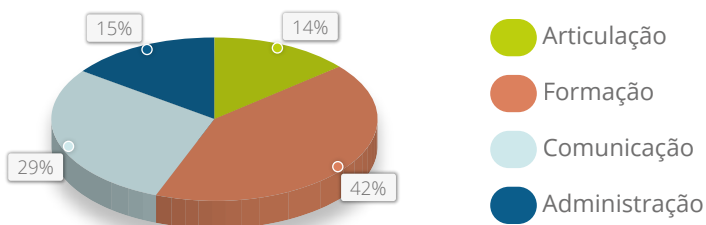


Fontes dos recursos do projeto

Valor total: R\$ 532.533,47



Percentual de recursos do projeto aplicados por área de atuação



O gráfico demonstra a divisão dos recursos orçamentários, de acordo com as diretrizes do Programa. Percebe-se que a diretriz da formação, teve a maior parcela dos investimentos, fato que se deve a etapa de “construção participativa” do programa e não de efetiva “implementação operacional do programa”.

Construir o Programa de Comunicação Social do Comitê, contribuir e estimular o fortalecimento da gestão dos recursos hídricos na UGRHI-7

Indicadores de PROCESSO

7. Infraestrutura física



Ocorreram reuniões e atividades em três formatos

1. Online: sala virtual para reuniões de equipe de acordo com o fluxo
2. Locação de salas para reuniões presenciais

Parcerias locais: No projeto não foi previsto local para a realização das atividades, ao final foram realizadas 17 parcerias locais que contribuíram neste sentido.

Parceiros locais

- 1) Orquidário Municipal de Santos
- 2) ONG Concidadania (Consciência pela Cidadania)
- 3) Universidade Católica de Santos (UniSantos)
- 4) Universidade Santa Cecília (UniSanta)
- 5) Agência Metropolitana da Baixada Santista (AGEM)
- 6) Museu da Imagem e Som de Santos (MISS)
- 7) Sesc Santos
- 8) Teatro Guarani
- 9) Viveiro de plantas "Seo" Léo - Bertioga
- 10) Escola de Governo da Prefeitura do Guarujá
- 11) Centro de Convenções da Universidade Aberta
- 12) Centro de Pesquisas do Estuário do rio Itanhaém
- 13) Centro Comunitário da Sociedade Amigos da Prainha Branca do Guarujá
- 14) Secretaria de Meio Ambiente de São Vicente
- 15) Centro comunitário Praia do Guaraú de Peruíbe
- 16) Universidade Aberta de Peruíbe
- 17) Parque Estadual Xixová-Japuí

Construir o Programa de Comunicação Social do Comitê, contribuir e estimular o fortalecimento da gestão dos recursos hídricos na UGRHI-7

Indicadores de PROCESSO

8. Recursos humanos empregados na PPEA – Política Pública de Educação Ambiental



Equipe qualificada: interdisciplinar o suficiente para trabalhar com as temáticas (água, comunicação, educação ambiental) (4 biólogas/educadoras ambientais, 1 jornalista, 1 comunicador social, 1 socióloga - contrapartida FunBEA, 1 advogada/educadora ambiental, 1 pedagoga/administradora).

9. Articulação de redes, movimentos socioambientais e coletivos educadores



A meta 2 previa mapeamento de instituições, ela foi qualificada pela articulação de atores. Para o Curso de Aperfeiçoamento foram criados critérios de seleção que favorecessem a diversidade de atores e aproximasse movimentos e coletivos do território. Na oficina de indicadores o público preferencial foi redes e movimentos sociais. Os estudantes da formação articularam na sua região para a realização de oficinas locais.

Articulações

Rede de Educação Ambiental da Baixada Santista (REABS).

Coletivo Educador de Bertioga - único coletivo educador da Baixada

Movimento Social Salve o Rio Itapanhaú

Movimento Cava é Cova

INDICADORES RELACIONADOS AO OBJETIVO GERAL

Construir o Programa de Comunicação Social do Comitê, contribuir e estimular o fortalecimento da gestão dos recursos hídricos na UGRHI-7

Indicadores de RESULTADO

1. Programa Construído

2. Diversidade de Atores

Públicos direto	
Previsto no projeto	Realizado
Parceiros e instituições integrantes do CBH-BS	Todas as instituições, 54, que compõem o Comitê contatada.
Instituições atuantes na Baixada Santista que desenvolvem projetos com foco em recursos hídricos e educação ambiental	266 instituições mapeadas e contatadas
Lideranças locais (jovens entre 17 e 29 anos) a serem identificadas conjuntamente	20 formados no Curso de Aperfeiçoamento
Comunidades residentes próximas aos principais rios das 3 sub-UGRHIs, a serem diretamente envolvidas no projeto como parte do processo de mobilização da comunidade	78 pessoas envolvidas em 3 atividades durante a fase de diagnóstico
Comunidades residentes próximas aos principais rios das 3 sub-UGRHIs, a serem diretamente envolvidas no projeto como parte do processo de mobilização da comunidade a ser conduzida pelos alunos participantes da formação com apoio da equipe técnica do presente projeto	87 pessoas envolvidas em 3 atividades
Meios de comunicação de massa da Baixada Santista (rádios, jornais, entre outros).	88 meios de comunicação contatados

Construir o Programa de Comunicação Social do Comitê, contribuir e estimular o fortalecimento da gestão dos recursos hídricos na UGRHI-7

Indicadores de RESULTADO

Atores envolvidos

Membros de todos os setores do CBH-BS
 Organizações da Sociedade Civil - ONGs
 OSCIPs – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
 Associações comunitárias e não governamentais
 Órgãos da administração pública municipal
 Órgão da administração pública estadual
 Instituições de ensino superior, pesquisa e desenvolvimento tecnológico
 Instituições de ensino fundamental e médio
 Órgãos da administração pública federal
 Entidades de classe
 Instituições com fins lucrativos

3. Diagnóstico para o desenvolvimento do projeto



O Diagnóstico foi **realizado nos três meses iniciais** do projeto por meio de uma **diversidade de técnicas** (reuniões com secretaria executiva, dados secundários, questionários, entrevistas, oficinas e encontros com a comunidade), com uma **diversidade de públicos** (9 municípios, membros de todos os setores do CBH-BS, organizações da Sociedade Civil - ONGs, OSCIPs, associações comunitárias e não governamentais, órgãos da administração pública municipal, órgão da administração pública estadual, instituições de ensino superior, pesquisa e desenvolvimento tecnológico e instituições de ensino fundamental e médio, órgãos da administração pública federal e entidades de classe, instituições com fins lucrativos) e com o envolvimento de 210 pessoas¹

1 No Marco Situacional do Programa de Comunicação do CBH-BS tem um diagnóstico detalhado.

INDICADORES RELACIONADOS AO OBJETIVO GERAL

Construir o Programa de Comunicação Social do Comitê, contribuir e estimular o fortalecimento da gestão dos recursos hídricos na UGRHI-7

Indicadores de RESULTADO

4. Indicador: Monitoramento e Avaliação da PPEA - Dimensão Institucional

O projeto foi acompanhado por reuniões periódicas envolvendo toda a Equipe do projeto na qual as atividades eram analisadas e avaliadas. A partir destes diálogos o projeto foi monitorado e avaliado do início ao fim. Ao final do processo foi construído este Caderno de indicadores.

5. Indicador: Responsáveis/titularidade claros para implementação do Programa

A Câmara Técnica de Educação Ambiental e Divulgação acompanhou os trabalhos desenvolvidos pelo FUNBEA e é responsável pela continuidade da implementação do Programa de Comunicação Social.

Construir o Programa de Comunicação Social do Comitê, contribuir e estimular o fortalecimento da gestão dos recursos hídricos na UGRHI-7

Indicadores de IMPACTO

O Programa foi concluído no mesmo período que a produção deste Caderno, desta forma, espera-se alguns resultados de impacto que ainda não tiveram tempo de ser atingidos. Destacamos aqui alguns deles que podem auxiliar a continuidade do projeto.

Indicador: Programa institucionalizado por ato normativo

Indicador: Destinação de recursos para execução do Programa

2.1.2 Indicadores criados a partir dos objetivos específicos relacionados à produção e disseminação de informações sobre os recursos hídricos e o CBH da Baixada Santista²

OBJETIVOS DO PROJETO	DIMENSÃO DE INDICADORES DA ANPPEA	INDICADORES	TIPO DE INDICADOR	STATUS
Produção e disseminação de informações sobre os recursos hídricos e o CBH da Baixada Santista	Comunicação	Interlocutores do processo de comunicação	Processo	Alcançado
	Comunicação	Plano e ferramentas de comunicação	Resultado	Alcançado
	Comunicação	Diversidade de materiais de Comunicação Produzidos	Resultado	Alcançado
	Não se relaciona	Alcance dos materiais produzidos	Resultado	Alcançado
	Não se relaciona	Utilização dos materiais comunicativos por parceiros locais	Impacto	Alcançado
	Não se relaciona	Divulgação do Projeto em mídias locais e regionais	Impacto	Alcançado
	Não se relaciona	Institucionalização da Comunicação	Impacto	Em aberto

- 2 Para esta análise os objetivos específicos: “ Ampliar a divulgação e disseminar informações sobre a importância da gestão e conservação dos recursos hídricos” e “Produção de materiais e criação de canais que subsidiem a disseminação de informação por meios de comunicação de massa sobre os recursos hídricos e o CBH da Baixada Santista” foram integrados.

Indicadores criados a partir dos objetivos específicos relacionados à produção e disseminação de informações sobre os recursos hídricos e o CBH da Baixada Santista

Indicadores de PROCESSO

1. Interlocutores do processo de comunicação



Internos: Presença de uma jornalista nas três diretrizes do projeto

Externos: 54 Membros do CBH, 22 instituições envolvidas na formação, 6 jornais impressos, 3 emissoras televisivas, 1 Rádio, 9 assessorias de comunicação das prefeituras, 8 colegiados, 5 universidades, 5 Outros.

Interlocutores Externos

6 jornais impressos (Diário do Litoral, Boletim Oficial do município de Itanhaém, Boletim Oficial do município de Peruíbe, Jornal da Orla, Jornal a Tribuna, Jornal Correnteza),

3 emissoras televisivas (Costa Norte, Record, Tv Primeira)

Rádio (013),

9 assessorias de comunicação das prefeituras (Peruíbe, Itanhaém, Mongaguá, Praia Grande, Cubatão, São Vicente, Santos, Guarujá),

Oito colegiados (Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Guarujá, CISEA - Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Santos, Câmara dos Vereadores do Guarujá, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente do Guarujá, Conselho Municipal de Meio Ambiente de Santos, CIEA - Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado de São Paulo, Conselho Municipal de Meio Ambiente de Peruíbe, Conselho Municipal de Meio Ambiente de Itanhaém),

5 universidades (Unaerp, Unisanta, Unisantos, Unesp São Vicente, Unifesp),

Outros: Agem, Instituto de Pesca, Portal da Secretaria de infraestrutura e meio ambiente do estado de São Paulo.

INDICADORES RELACIONADOS AO OBJETIVO ESPECÍFICO

Indicadores criados a partir dos objetivos específicos relacionados à produção e disseminação de informações sobre os recursos hídricos e o CBH da Baixada Santista

Indicadores de RESULTADO

1. Plano e ferramentas de comunicação



Para o desenvolvimento do projeto foi construído um Plano de Comunicação, no qual foram definidas as ferramentas e seus públicos, tais como: Boletins, Comunica, Facebook, folders, Encontros com a comunidade, articulação institucional, produção dos vídeos, exercícios nos encontros de formação, Programa de Comunicação.

Indicadores criados a partir dos objetivos específicos relacionados à produção e disseminação de informações sobre os recursos hídricos e o CBH da Baixada Santista

Indicadores de RESULTADO

2. Diversidade de materiais de Comunicação Produzidos



Assessoria de imprensa

Página no facebook

3 edições de Boletins impressos - Comunica CBH-BS com tiragem de 12.000

17 edições de Boletins eletrônicos

1 folders institucional com tiragem de 1200

3 folders temáticos com tiragem de 1200 cada um com as temáticas (qualidade das águas, disponibilidade hídrica, saneamento básico, da Baixada Santista)

1 folder didático infantil com tiragem de 1200

1 música infantil temática sobre recursos hídricos

1 Vídeo institucional

1 Vídeo infantil

Peça teatral “de gota em gota é o fim” pelo Coletivo Mosaico de Teatro

No diagnóstico online foi identificado que os participantes preferiam receber as informações por e-mail. Acolhendo a demanda, foram adicionados no planejamento do projeto a produção de 17 Boletins eletrônicos e a disponibilização de todo material impresso em formato digital no site do FunBEA.

INDICADORES RELACIONADOS AO OBJETIVO ESPECÍFICO

Indicadores criados a partir dos objetivos específicos relacionados à produção e disseminação de informações sobre os recursos hídricos e o CBH da Baixada Santista

Indicadores de RESULTADO

3. Alcance dos materiais produzidos



	Antes do Projeto	No Projeto
Redes sociais	Página no Facebook não existia	Criação de página para o projeto (https://www.facebook.com/projetoCom.Agua/) 263 seguidores 15.848 pessoas alcançadas com as publicações;
	Sem canal de divulgação de vídeos	Criação de um canal no YouTube para o FunBEA, no qual houve 12.938 visualizações dos vídeos produzidos no projeto sobre o CBH-BS. Acesse em: Fundo Brasileiro Educação Ambiental
Mailing do CBH-BS	150 contatos	Atualização do mailing e inclusão de novos contatos somado um total de 583 contatos (sendo 88 veículos de comunicação).
Vídeo Infantil	Não existia vídeo infantil com a temática do CBH	Lançamento do vídeo infantil “Amigo Rio” com presença de 400 estudantes do ensino municipal de 8 prefeituras da Baixada Santista.

Indicadores criados a partir dos objetivos específicos relacionados à produção e disseminação de informações sobre os recursos hídricos e o CBH da Baixada Santista

Indicadores de IMPACTO

1. Utilização dos materiais comunicativos por parceiros locais

Boletins distribuídos junto com os diários oficiais dos municípios da baixada Santista (Itanhaém e Peruíbe). Distribuição dos boletins junto aos conselhos de meio ambiente municipais (Praia Grande, Santos, Guarujá, Itanhaém), Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Guarujá, CIESA- Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Santos, Câmara dos Vereadores do Guarujá, CIEA – Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado de São Paulo.

2. Divulgação do Projeto em mídias locais e regionais

Vídeo inspiracional utilizado pela Campanha da Primavera X do Ministério do Meio Ambiente 2018. [Assista ao vídeo.](#)

Participação em reuniões de espaços participativos (Conselhos de Meio Ambiente e afins) do território

3. Institucionalização da Comunicação

Diálogos dentro da Secretaria Executiva para institucionalizar o Comunica CBH

2.1.3 Indicadores relacionados ao objetivo específico: Mobilização social da Baixada Santista sobre a gestão dos recursos hídricos e o papel do CBH da Baixada Santista³

OBJETIVOS DO PROJETO	DIMENSÃO DE INDICADORES DA ANPPEA	INDICADORES	TIPO DE INDICADOR	STATUS
Mobilização social da Baixada Santista sobre a gestão dos recursos hídricos e o papel do CBH da Baixada Santista	Formação dialógica	Diversidade de técnicas	Processo	Alcançado
	Participação e Construção Coletiva	Mobilização social	Resultado	Alcançado
	Formação dialógica	Diversidade de atores envolvidos	Resultado	Alcançado
	Participação e Construção Coletiva	Existência de espaços coletivos	Resultado	Alcançado

3 O objetivo específico original era: “Mobilização social e formação da comunidade da Baixada Santista sobre a gestão dos recursos hídricos e o papel do CBH da Baixada Santista”. Ele foi dividido em dois para facilitar a construção dos indicadores e a visualização dos resultados.

1. Diversidade de técnicas



13 técnicas utilizadas para a mobilização e no processo formativo

Técnicas de mobilização utilizadas

Questionários online

Entrevistas

Oficinas

Reuniões

Curso de Aperfeiçoamento

Encontros com a comunidade

E-mails

Telefonemas

Facebook

Materiais impressos

Evento com apresentação de vídeos educacional

Teatro debate

Participação em eventos locais

Técnica da Bola de Neve

Efeito bola de neve

Essa técnica é uma forma de amostra não probabilística utilizada em pesquisas sociais onde os participantes iniciais de um estudo indicam novos participantes que por sua vez indicam novos participantes e assim sucessivamente, até que seja alcançado o “ponto de saturação”. O “ponto de saturação” é atingido quando os novos entrevistados passam a repetir os conteúdos já obtidos em entrevistas anteriores, sem acrescentar novas informações relevantes à pesquisa (WHA, 1994). Portanto, a snowball (“Bola de Neve”) é uma técnica de amostragem que utiliza cadeias de referência, uma espécie de rede. No caso do projeto foi utilizada enquanto estratégia de articulação e mobilização.

WORLD HEALTH ASSOCIATION. Division of Mental Health. Qualitative Research for Health Programmes. Geneva: WHA, 1994.

INDICADORES RELACIONADOS AO OBJETIVO ESPECÍFICO

Mobilização social da Baixada Santista sobre a gestão dos recursos hídricos e o papel do CBH da Baixada Santista

Indicadores de RESULTADO

1. Mobilização social

Em 12 meses, foram envolvidas 602 pessoas, em 14 eventos (reuniões, oficinas, apresentações e formação).

2. Diversidade de atores envolvidos

Membros de todos os setores do CBH-BS

Organizações da Sociedade Civil - ONGs

OSCIPs

Associações comunitárias e não governamentais

Órgãos da administração pública municipal

Órgão da administração pública estadual

Instituições de ensino superior, pesquisa e desenvolvimento tecnológico

Instituições de ensino fundamental e médio

Órgãos da administração pública federal

Entidades de classe

Instituições com fins lucrativos

3. Existência de espaços coletivos



Fortalecimento do CBH-BS por meio da inserção de um Movimento Organizado da Sociedade Civil e de Representante de uma prefeitura, participantes da Formação, na CT de Educação Ambiental do CBH-BS.

Fomento e apoio a reativação do Fórum da sociedade civil, espaço de tomada de decisões do segmento.

No Marco Operacional do Programa de Comunicação Social existe um Plano de trabalho para a CTEAD construído de forma coletiva. A sua execução fortalecerá a CTEAD.

2.1.4 Indicadores relacionados ao objetivo específico: Formação da comunidade da Baixada Santista sobre a gestão dos recursos hídricos e o papel do CBH da Baixada Santista⁴

Curso de Aperfeiçoamento “Educomunicação Socioambiental e conservação dos recursos hídricos”

Carga horária de 88 horas quinzenais ao longo do segundo semestre de 2018.

Conteúdos trabalhados: Gestão dos Recursos Hídricos e o papel do Comitê de Bacias Hidrográficas; educomunicação socioambiental; educação ambiental; ferramentas de comunicação; produção e edição de vídeos; e projetos socioambientais

OBJETIVOS DO PROJETO	DIMENSÃO DE INDICADORES DA ANPPEA	INDICADORES	TIPO DE INDICADOR	STATUS
Formação da comunidade da Baixada Santista sobre a gestão dos recursos hídricos e o papel do CBH da Baixada Santista	Formação dialógica	Diversidade de Técnicas/estratégias utilizadas nos processos formativos	Processo	Alcançado
	Formação dialógica	Articulação entre teoria e prática do processo formativo/pedagógico	Processo	Alcançado
	Formação dialógica	Avaliação dos processos formativos	Processo	Alcançado
	Não se relaciona	Pessoas formadas e informadas	Resultado	Alcançado
	Formação dialógica	Diversidade de atores envolvidos	Resultado	Alcançado
	Formação dialógica	Desenvolvimento de processo formador para a construção e implementação da PPEA	Resultado	Alcançado
	Comunicação	Educomunicação / comunicação social	Resultado	Alcançado
	Intervenção Socioambiental	Intervenções socioambientais geradas	Resultado	Parcialmente Alcançado
	Comunicação	Educomunicação	Impacto	Alcançado

4 O objetivo específico original era: “Mobilização social e formação da comunidade da Baixada Santista sobre a gestão dos recursos hídricos e o papel do CBH da Baixada Santista”. Ele foi dividido em dois para facilitar a construção dos indicadores e a visualização dos resultados.

1. Diversidade de Técnicas/estratégias utilizadas nos processos formativos



10 técnicas utilizadas⁵ na formação de 88 horas

Técnicas pedagógicas utilizadas

Trajetória de vida
Biomapa
Diagrama de Venn
Realização de atividades com a comunidade
Visitas à comunidades
Produção do material audiovisual
Café Compartilha
Leitura
Dinâmicas
Produção de matérias

5 É possível conhecer as metodologias utilizadas nos encontros acessando o Caderno Metodológico do Programa. No Caderno Didático estão Dicas para a construção de Projetos Socioambientais, disponível para download no link: <https://www.funbea.org.br/programa-de-comunicacao-social-do-cbh-bs/>.

INDICADORES RELACIONADOS AO OBJETIVO ESPECÍFICO

Formação da comunidade da Baixada Santista sobre a gestão dos recursos hídricos e o papel do CBH da Baixada Santista

Indicadores de PROCESSO

2. Articulação entre teoria e prática do processo formativo/ pedagógico

Esta articulação esteve presente no Curso de Aperfeiçoamento por meio de 1) associação entre aprofundamento teórico e produção de vídeos, 2) intercâmbios (visitas às comunidades), 3) coprodução de eventos, 4) Produção de material de comunicação pelos estudantes (Duas edições do Comunica CBH)

3. Avaliação dos processos formativos

Em todos os encontros do Curso de Aperfeiçoamento foram realizadas avaliações. Todos os participantes (educadores e educandos) participavam da mesma. Diversas técnicas foram utilizadas, porém destaca-se a roda de conversa como a mais utilizada. Também foram propostos momentos de autoavaliação.

Indicadores de RESULTADO

1. Pessoas formadas e informadas



No projeto foi proposto a formação de 18 pessoas, o processo foi iniciado com 27 representantes de 38 instituições da Baixada Santista formados e informados. Ao final, 20 pessoas se formaram.

2. Diversidade de atores



Envolvimento de 38 instituições

9 municípios da Baixada Santista

Público formado intergeracional: 8 jovens de até 30 anos; 12 não jovens

9 representantes do Terceiro setor; 11 de Prefeituras; 5 Membros do CBH-BS

3. Desenvolvimento de processo formador para a construção e implementação da PPEA



O Programa de Comunicação Social tinha como um de seus objetivos e de seus eixos a formação. Ao longo do projeto os processos foram desenvolvidos como planejados, desta forma, consideramos que este indicador foi alcançado. Além do Curso de Aperfeiçoamento desenvolvido ao longo do projeto, destaca-se que a própria construção do Programa foi um processo formativo.

4. Educomunicação / comunicação social



Resultados do processo: 3 vídeos, e 2 boletins com a participação de integrantes do processo de formação.

INDICADORES RELACIONADOS AO OBJETIVO ESPECÍFICO

Formação da comunidade da Baixada Santista sobre a gestão dos recursos hídricos e o papel do CBH da Baixada Santista

Indicadores de RESULTADO

5. Intervenções socioambientais geradas

3 encontros com a comunidade realizados na etapa de articulação

3 encontros com a comunidade organizados junto com os participantes do Curso realizados em Itanhaém, São Vicente e Bertioga.

Encontro do Curso dedicado a elaboração de projetos ao Fehidro, porém nenhum projeto foi apresentado até o momento.

Intervenções educadoras do Projeto “Construção do Programa de Comunicação Social CBH-BS

Foram encontros pedagógicos que promoveram reflexões, articulações no território, disseminação dos conteúdos trabalhados, porém não se desdobraram em outras ações.

Indicadores de IMPACTO

1. Educomunicação



O vídeo “Elemento Rio”, criação coletiva dos estudantes do curso de Educomunicação Socioambiental Ambiental e Conservação dos Recursos Hídricos CBH - BS é o vencedor na categoria Juri Popular, da 5ª Mostra Competitiva de Multimídia Green Nation.



3. Considerações para construção de indicadores de projetos

A Construção de indicadores de projetos socioambientais auxilia seu monitoramento e avaliação. Soma-se a isso a apresentação dos processos, resultados e impactos para os envolvidos e financiadores. Partir dos Indicadores da ANPPEA, em especial as dimensões, contribuiu para reflexões sobre o projeto construído e qualificação do mesmo.

O exercício permitiu refletir sobre a utilização dos indicadores de políticas públicas para projetos. Neste caso, destacamos que todas as dimensões se aplicam, porém, alguns dos indicadores foram adaptados e outros incluídos para a especificidade do projeto.

No quadro a seguir podemos verificar os indicadores e sua situação, em verde alcançado, em amarelo parcialmente alcançado, em laranja sem meios de verificação para tal e vermelho não se aplica.



Figura 4 - Adaptado de ANPPEA, 2018, p.10. Sumário Executivo - Indicadores de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Educação Ambiental.

Com relação às dimensões, destacamos a importância de cada uma delas para o projeto “Construção do Programa de Comunicação Social do CBH-BS”:

Dimensão da Comunicação um dos eixos do projeto e objetivo principal.

Dimensão da Formação dialógica era um dos eixos de atuação.

Dimensão da participação e construção coletiva duas características essenciais para o projeto que estava comprometido com uma educação ambiental emancipatória e com transformações territoriais.

Dimensão diagnóstica possibilitou ações mais assertivas a partir do momento que se conheceu o território.

Dimensão da Complexidade permitiu a conexão do projeto com outras políticas e ações.

Dimensão Institucional alguns dos indicadores não se aplicaram ao projeto.

Dimensão subjetividade do indivíduo quesito importante ao reconhecer as singularidades de cada indivíduo. Apesar de ter a subjetividade como pressuposto do projeto, não foi construído instrumentos para verificar o atendimento desta dimensão.

Dimensão Intervenção Socioambiental não foi alcançado com a profundidade desejada o que proporcionou a reflexão de que projetos que visem intervenções socioambientais devem envolver processos de formação de maior duração, que permitam o amadurecimento dos participantes, e assim, amplie a potencialidade de incidência no território.

Uma questão importante é que na literatura, diferentes autores tratam de forma diversa os indicadores, como podemos citar a classificação em 04 tipos: a) Indicadores de impacto: avaliam o objetivo geral do projeto num período de longo prazo, b) Indicadores de efetividade: também medem os resultados do projeto após seu término, mas num período menor; c) Desempenho: mostram se os resultados planejados foram atingidos no encerramento do projeto e d) Operacionais: medidos durante a execução do projeto para acompanhar seu progresso e quando necessário corrigir eventuais desvios (VARGAS NETO, D. M.; PATAH, L, 2014). Mais que nomeá-los, escolher uma classificação e fazer o cruzamento de indicadores de projetos, com os indicadores da ANPPEA, trouxe a delimitação do campo específico da educação ambiental.

Espera-se que parte dos aprendizados envolvidos na construção deste Caderno tenha sido materializada neste documento, que ele contribua para a compreensão do Projeto desenvolvido, reflexões sobre indicadores e estímulo a construção de projetos e políticas que fomentem transformações socioambientais.

As questões socioambientais necessitam um olhar atento e atuação coletiva para a construção de uma bacia hidrográfica, um país e um planeta com justiça socioambiental. A participação na transição é essencial.

**“Você que está aí sentado,
levante-se, há um líder
dentro de você”**

Chico Science



Referenciais

ALBERICH, T. Perspectivas de la investigación social. *In*: J. Martí & M. M. Rodríguez-Villasante, T. R. et al. La Investigación Social Participativa: construyendo ciudadanía, pp. 59-72, Barcelona: El viejo Topo, 2000.

ARTICULAÇÃO NACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (ANPPEA). Construção de indicadores de monitoramento e avaliação de políticas públicas de educação ambiental. Brasília, p. 10, 2018.

BRASIL. Programa Nacional de Educação Ambiental - ProNEA: documento básico. Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação, Coordenadoria geral de Educação Ambiental. 4ed. Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Programa de educomunicação socioambiental.. Brasília: Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental, 2005. (Série Documentos Técnicos – n. 2).

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental. Coordenação Geral de Educação Ambiental. Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental. Programa Nacional de Formação de Educadores Ambientais - ProFEA. Brasília, DF: MMA/DEA, 2006. (Série Documentos Técnicos – n. 8).

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos - SPI. Indicadores de programas: Guia Metodológico / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos - Brasília : MP, 2010. 128 p.: il. color.

CBH-BS. Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista. Plano de Bacia Hidrográfica 2016- 2027 do Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista. Volume I - Diagnóstico. São Carlos, 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE). Caderno de indicadores de avaliação e monitoramento de políticas públicas de educação ambiental: processo de construção participativa e fichas metodológicas. São José dos Campos: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2019.

RAYMUNDO, M.H.A; BRANCO, E.A; BIALOSI, S. Indicadores de políticas públicas de educação ambiental: construção à luz do tratado de educação ambiental para sociedades sustentáveis e responsabilidade global e da política nacional de educação ambiental. Cadernos

de pesquisa: pensamento educacional, Curitiba, número especial, p. 337-358, 2018.

SÃO PAULO. Plano Estadual de Recursos Hídricos: PERH 2016-2019. Secretaria Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos - SSRH, Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CRH, Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos - CORHI. São Paulo: SSRH, 2017.

SORRENTINO, M.; NASCIMENTO, E.P. Universidade e políticas públicas de educação ambiental. *Educação em Foco*, Juiz de Fora, v. 14, n. 2, set. 2009/fev. 2010.

VARGAS NETO, D. M.; PATAH, L. A. Ampliação da visão de indicadores para projetos: foco em equipes virtuais. *GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas*, Bauru, Ano 9, nº 2, abr-jun/2014, p. 17-33.

WORLD HEALTH ASSOCIATION. Division of Mental Health. *Qualitative Research for Health Programmes*. Geneva: WHA, 1994.

